



41º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Pediatria**  
Florianópolis - SC

**22 A 26**  
**DE OUTUBRO**  
**DE 2024**

CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850  
Centro - Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Do Biomarcador Beta-2-Microglobulina (B2M) Na Urina De Neonatos Pré-Termos E Sua Relação Com A Displasia Broncopulmonar

**Autores:** GABRIELA CASADO (PUCSP), GIOVANA RAGAZZONI MANGINI (PUCSP), ISABELLA PACIFICO HILDEBRANDI (PUCSP)

**Resumo:** A Displasia Broncopulmonar (DBP) é a pneumopatia que mais acomete recém-nascidos pré-termos (RNPT). Atualmente, o diagnóstico é complexo e tardio, o que requer uma investigação sobre novos biomarcadores, como o B2M, que realizem a triagem para detecção precoce dessa comorbidade, favorecendo um melhor prognóstico. A pesquisa se propôs a analisar a sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e negativo do biomarcador B2M em relação a incidência de DBP, evidenciando aspectos clínicos relevantes dos RNPT que desenvolveram a patologia. Estudo de coorte prospectivo com grupo controle que obteve início após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e assinatura do termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi realizado em serviço terciário de saúde, que incluiu vinte RNPT com menos de 1800 gramas e vinte recém-nascidos termos (RNT). A urina foi coletada nas primeiras 48 horas de vida e analisada posteriormente através do método Enzyme Linked ImmunonoSorbent Assay (ELISA). A partir dessa análise, foi possível detectar o B2M na urina, o qual é um biomarcador associado ao quadro de inflamação e, nesse cenário, se encontra elevado. Os resultados do biomarcador indicaram sensibilidade de 100%, especificidade de 40%, valor preditivo positivo 19,23% e valor preditivo negativo 100%. A acurácia do teste foi de 40,5%. A incidência de DBP foi de 12,5%. Além disso, uma análise clínica dos RNPT com DBP demonstrou maior prevalência em pacientes do sexo masculino (100%), via de parto por cesárea (80%), maior acometimento de prematuros extremos (80%) e com muito baixo peso ao nascimento (100%). 60% dos pacientes que desenvolveram a comorbidade precisaram de reanimação neonatal, ventilação mecânica e uso de corticoide pós-natal (esquema DART). Ademais, 80% dos acometidos fez uso de surfactante. O projeto apresentou como limitação a perda de amostras, devido a dificuldade da coleta por sacos coletores em pacientes prematuros, que usualmente estão submetidos aos Protocolo de Manipulação Mínima. Dessa forma, a pesquisa se restringiu a um grupo de pacientes menor. Sendo assim, o biomarcador B2M demonstrou-se como um excelente método de triagem para DBP, visto que apresentou alta sensibilidade e valor preditivo negativo. Ainda, o estudo demonstrou semelhanças clínicas entre os pacientes que desenvolveram a patologia. Portanto, novas pesquisas devem ser realizadas com um grupo maior de pacientes a fim de evidenciar a eficácia do biomarcador.